

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos
 2004

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B
 (Prova destinada aos alunos com deficiência auditiva de grau severo ou profundo,
 que pretendam candidatar-se ao ensino superior)

EXPLICITAÇÃO QUANTITATIVA DAS COTAÇÕES

GRUPO I

1.	20 pontos
2.	20 pontos
3.	20 pontos
4.	20 pontos
5.	20 pontos
6.	20 pontos

GRUPO II

1.		
1.1.		5 pontos
1.2.		5 pontos
2.		10 pontos
3.		
3.1. (2,5 + 2,5)		5 pontos
3.2. (2,5 + 2,5)		5 pontos

GRUPO III

..... 50 pontos

Total 200 pontos

V.S.F.F.

EXPLICITAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I – **Elaboração de respostas a um questionário**120 pontos

Os critérios e a pontuação que se seguem aplicam-se a **cada uma das perguntas** que integram este grupo:

Aspectos de conteúdo – 70% da cotação atribuída a cada item

- Compreensão da pergunta e do sentido global do texto, demonstrada pela articulação adequada do par pergunta/resposta
- Interpretação fundamentada no texto e em pressupostos do conhecimento metaliterário

Aspectos de organização e de forma – 30% da cotação atribuída a cada item

- Correção linguística nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística** – página C/3.)

Nota – O afastamento integral dos «aspectos de conteúdo» relativos a cada uma das perguntas do questionário implica a desvalorização total da resposta.

GRUPO II – **Questões relativas à estrutura e ao funcionamento da Língua Portuguesa** 30 pontos

- Selecção e aplicação de conhecimentos linguísticos

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística** – página C/3.)

GRUPO III – **Composição sobre um tema proposto** 50 pontos

Aspectos de conteúdo – 70% da cotação atribuída ao item 35 pontos

- Compreensão do enunciado, demonstrada pela articulação entre o tema proposto e o texto produzido (5 pontos)
- Selecção e relação dos vários aspectos tratados (30 pontos)

Aspectos de organização e de forma – 30% da cotação atribuída ao item 15 pontos

- Domínio da construção do texto, visível numa exposição estruturada (7,5 pontos)
- Correção linguística nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico (7,5 pontos)

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística** – página C/3.)

Nota – O afastamento integral do tema proposto implica uma desvalorização total da resposta.

COTAÇÃO TOTAL DA PROVA 200 pontos

GRUPO I, GRUPO II e GRUPO III

Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística:

- por cada erro de sintaxe ou de impropriedade lexical, será descontado **um (1) ponto**;
- por cada erro inequívoco de pontuação ou por cada erro de ortografia, serão descontadas **cinco décimas (0,5) de ponto**;
- por cada erro de acentuação, serão descontadas **quatro décimas (0,4) de ponto**.

Se um erro de ortografia (incluindo acentuação) for repetido, apenas será penalizada uma ocorrência.

Nota – No Grupo I e no Grupo III, os descontos serão efectuados até ao limite da pontuação indicada no parâmetro da correcção linguística. No Grupo II, dado tratar-se de um grupo de itens de resposta fechada sobre a estrutura e o funcionamento da Língua Portuguesa, serão efectuados os descontos relativos a todos os erros detectados pelo professor no enunciado produzido pelo examinando.

EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

GRUPO I

Os cenários de resposta que a seguir se apresentam consideram-se apenas **orientações gerais**, tendo em vista uma indispensável aferição de critérios. **Não deve, por isso, ser desvalorizada qualquer interpretação que, embora não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida pelo professor.**

1. Em linhas gerais, pode dividir-se o texto em duas partes, cada uma correspondendo a uma das duas noites representadas, em ambos os casos focalizadas no momento do jantar da família: a primeira decorre desde o princípio do texto até «as notícias que as criadas de manhã trouxeram do mercado» (l. 17), a segunda inicia-se em «Nesse dia, à noite» e abrange o texto até ao final.

Nota – É admissível uma outra divisão do texto, desde que devidamente fundamentada.

2. A conversa entre Sören e o seu filho tem por assunto específico a continuação dos estudos de Hans, que deveria ter lugar em Copenhague no fim desse Verão, com a escolha necessária do género de estudos a desenvolver. Ao longo do diálogo, surge uma desinteligência entre pai e filho, que o pai procura resolver com o exemplo oferecido pelo naufrágio do barco *Elseneur* e todo o seu conjunto de desgraças, que lhe serve para fundamentar a razão objectiva da sua posição: não querer que o filho siga a carreira de marinheiro. Hans responde que não pode renunciar ao seu desejo de ser um dia capitão de um navio, apesar da dor presente e dos riscos que sabe ter de correr.
3. A reacção de Hans é de uma firmeza inabalável. Hans ouve a fala emocionada do pai, que lhe descreve a sua ida nessa manhã ao lugar do naufrágio, a acompanhar o amigo Knud na procura dos corpos dos seus dois filhos. As dramáticas condições dessa procura, bem como a terrível maldição que proferiu o pai dos rapazes mortos, não o demovem, porém, da sua resolução profunda de ser marinheiro. Responde «Baixo» (l. 47), por respeito e compreensão pelo sentimento do pai, «e devagar» (l. 47), para marcar, em contrapartida, a sua convicção.

4. Destacam-se, entre outros, os seguintes traços psicológicos:
- apaixonado das coisas do mar e bom conhecedor de barcos (ll. 7-8);
 - filho obediente e respeitador, conforme revela ao aceder a sentar-se à mesa (ll. 25-26) e ao admirar as mãos do pai (ll. 35-36);
 - obstinado e irredutível, seguindo sem hesitação a sua ideia, embora sem parecer que o faz por uma afirmação da sua vontade ou por simples teimosia, pois o seu modo de dizer, com os olhos baixos, «– Não posso.» (l. 48) revela que tem consciência de que a vida de marinheiro é para ele um destino inevitável;
 - ...

5. Por exemplo:

Um dos recursos estilísticos presentes na frase transcrita é a comparação – «pesado como um longo tempo» (l. 28). Essa comparação sugere o clima de expectativa criado à volta do assunto da conversa e anuncia o conflito que se vai gerar entre pai e filho.

6. A atribuição da cotação deverá ter em conta:

- a estrutura formal de título;
- a articulação entre o texto e o título proposto, bem como a pertinência da fundamentação apresentada.

Nota – Será atribuída a cotação de 0 (zero) pontos a qualquer dos seguintes tipos de resposta:

- título sem qualquer fundamentação;
- fundamentação baseada em transcrições do texto.

GRUPO II

1.

1.1. O pai falava com o filho sobre a hipótese de este frequentar um curso superior.

1.2. Durante a visita à ilha, os viajantes caminharam sob um sol intenso.

2. Por exemplo:

Quando o vento soprava com força, os marinheiros temiam a proximidade e a violência da tempestade.

3. Por exemplo:

3.1. Como a tripulação era muito experiente, o capitão acreditava que o navio não naufragaria.

3.2. Neste momento, os nevoeiros marítimos cobrem a zona da costa e impedem o trabalho das equipas de salvamento.

GRUPO III

A produção de um texto de reflexão sobre um tema dado visa avaliar a competência de expressão escrita.

Tratando-se de um item de resposta aberta orientada, o professor, ao classificar a resposta do examinando, deverá observar os seguintes parâmetros:

- tratamento adequado dos aspectos de conteúdo relacionados com o tema proposto;
- estruturação de um texto com recurso a estratégias discursivas adequadas à apresentação de uma opinião;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO

Com o objectivo de uniformizar o modo de preenchimento da grelha de classificação em anexo, solicita-se que o professor observe, para cada Código Convencional da Prova, os procedimentos que a seguir se descrevem.

Na primeira linha, deverá registar a classificação referente aos «aspectos de conteúdo» e aos «aspectos de organização e de forma» do Grupo I e do Grupo III.

Na segunda linha, deverá registar a classificação global atribuída à resposta a cada um dos itens do Grupo I e do Grupo III.

No espaço respectivo, deverá registar a classificação atribuída à resposta a cada um dos itens do Grupo II.

Na coluna da direita, deverá registar a classificação final da prova.

De acordo com estas orientações, apresenta-se uma grelha de classificação com exemplos de preenchimento:

EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO 2004 - 2.ª Fase

GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO - PORTUGUÊS B (Cód. 239)

Código Confi- dencial da Escola	Código Con- vencional da Prova	GRUPO I 120												GRUPO II 30					GRUPO III 50		TOTAL DA PROVA 200 PONTOS
		1.		2.		3.		4.		5.		6.		1.1.	1.2.	2.	3.1.	3.2.	C	F	
		C	F	C	F	C	F	C	F	C	F	C	F								
		14	6	14	6	14	6	14	6	14	6	14	6	5	5	10	5	5	35	15	
(C+F)		(C+F)		(C+F)		(C+F)		(C+F)		(C+F)							(C+F)				
....	10	4	8	3	11	5	10	4	9	4	14	6						25	10	148
		14		11		16		14		13		20		5	5	10	2,5	2,5	35		
....	10	4	7	4	7	3	10	4	8	3	0	0						20	10	110
		14		11		10		14		11		0		5	5	0	5	5	30		

V.S.F.F.

239/C/5